



Política de Gestão de Liquidez

M8 Partners Gestora de Recursos



Sumário

1. Objetivo.....	3
2. Cenários de volume de resgate levados em consideração pela M8 Partners.....	3
3. Metodologia de aplicação de descontos (“haircut”) na liquidez de cada classe de ativos de crédito em um cenário de stress.....	4

1. Objetivo

Em paralelo aos limites máximos e mínimos de alocação por tipo de ativo em cada fundo detalhados na Política de Crédito da M8 Partners, a equipe de gestão da M8 Partners também realiza a alocação dos fundos seguindo uma Política de Gestão de Liquidez especificamente desenvolvida.

Seguindo essa política, projetamos (para cada estratégia) o volume de recursos a ser atingido dentro de um cenário de súbita redução de liquidez no mercado secundário de ativos de crédito (considerando-se uma sensível redução de liquidez em todas as classes de ativos, com base em diferentes critérios), e na sequência checamos se estes volumes atingidos seriam suficientes para cobrir pedidos de resgate acrescidos de grandes aumentos em relação a sua média normal.

2. Cenários de volume de resgate levados em consideração pela M8 Partners

Com base na concentração do passivo de cada fundo, as tabelas abaixo indicam os cenários (testes) de aumento de volume de resgate, seguidos na Política de Gestão de Liquidez da M8 Partners:

Cabe ressaltar que os cenários (testes) indicados na tabela 1.1 e 1.2 abaixo são atualizados mensalmente, de acordo com a participação (concentração) dos 05 (cinco) maiores cotistas no passivo total de cada fundo.

Na medida em que a participação dos 5 (cinco) maiores cotistas no passivo de cada fundo se reduz, os indicadores mínimos de liquidez (em % do PL do fundo) a serem atingidos nos cenários Soft e Hard também se reduzem, conforme a tabela abaixo:

2.1 Cenários de volume de resgate a serem obrigatoriamente atingidos/ critérios de concentração

5 maiores cotistas do fundo em %	Liquidez mínima necessária em % de PL do fundo. Sob cenário de stress (com redução de liquidez dos ativos).	
	Cenário 1/Soft	Cenário 2/Hard
0,0% a 20,0%	20,0%	30,0%
20,0% a 40,0%	30,0%	40,0%
40,0% a 60,0%	40,0%	50,0%
60,0% a 80,0%	50,0%	60,0%

2.2: Cenários de volume de resgate a serem obrigatoriamente atingidos/critérios de resgate médio

Cenário 3	5,0 x a média de resgate dos últimos 03 meses
Cenário 4	5,0 x a média de resgate dos últimos 06 meses
Cenário 5	5,0 x a média de resgate dos últimos 09 meses
Cenário 6	5,0 x a média de resgate dos últimos 12 meses

Por fim, a Política de Gestão de Liquidez da M8 Partners estabelece que a liquidez projetada para cada fundo (sob um cenário de stress de crédito) deve atingir minimamente o volume indicado em todos os cenários existentes (1 a 6).

Caso por ventura algum dos cenários não seja atingido por algum determinado fundo, um comitê formado pelos profissionais do time de gestão e de risco da M8 Partners é convocado de maneira a estabelecer ajustes na carteira do fundo em questão.

Observações com relação as tabelas 2.1 e 2.2 acima:

Observação 1

O Fundo M8 Credit Advanced FIC FIM CP tem o prazo alvo de 01.02.2025 para enquadramento de 100% dos cenários de Stress estabelecidos pelo controle de Risco da M8 Partners

3. Metodologia de aplicação de descontos ("haircut") na liquidez de cada classe de ativos de crédito em um cenário de stress

No cálculo de projeção de volume de liquidez a ser auferido para cada fundo, é estabelecido um desconto ("haircut") significativo na liquidez de cada classe de ativos de crédito. Essa postura conservadora se faz necessária em virtude da real possibilidade de redução de liquidez no mercado secundário de ativos de crédito como um todo durante um cenário de "stress".

A tabela abaixo indica o desconto ("haircut") por classe de ativo, atualmente adotado na Política de Liquidez da M8 Partners:

3.1 Desconto ("haircut") na liquidez por classe de ativo

FIDCs (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios)	Desconto ("haircut")	
Cotas sênior de FIDCs abertos (geridos ou não pela M8 Partners)	70,00%	
Cotas mezanino de FIDCs abertos (geridos ou não pela M8 Partners)	70,00%	O desconto é aplicado sobre o valor de face do ativo
Cotas de FIDCs fechados (geridos ou não pela M8 Partners)	100,00%	
Demais ativos de crédito (negociados no mercado secundário)	Desconto ("haircut")	
Debêntures AAA de "Utilities" (observação 1)	70,00%	O desconto é aplicado sobre o volume de negociação do respectivo título no mercado secundário (fonte: B3) multiplicado por 10,0% (dez por cento) (observação 3)
Demais debêntures	50,00%	
Letras Financeiras (LFs) de bancos médios e pequenos	30,00%	O desconto é aplicado sobre o valor de face do ativo (observação 4)
Letras financeiras (LFs) de bancos de grande porte (observação 2)	70,00%	

Títulos públicos, compromissadas e Fundos RF DI (Ativos de Liquidez Imediata)	0,00%
---	-------

Observações com relação a tabela 3.1 acima:

Observação 1

As debêntures de empresas do setor de “utilities” são debêntures emitidas por empresas atuantes dos setores de energia elétrica, água e saneamento, petróleo / gás e telefonia. Historicamente, os volumes de negociação de títulos com “rating” AAA de empresas destes setores apresentam uma menor redução mesmo em cenários de crise (“stress”), dada a maior previsibilidade de receita (e resultado) destas empresas. Como caráter de exceção, incluímos nesta lista os títulos emitidos por Eletrobrás que atualmente apresentam “rating” inferior ao critério de rating AAA.

Observação 2

Consideramos neste grupo os títulos emitidos pelos seguintes bancos: Banco do Brasil / Bradesco / Itaú / Santander e BTG Pactual.

Observação 3

De maneira a projetarmos a liquidez para cada posição em debêntures detidas pelos fundos da M8 Partners, estabelecemos a seguinte metodologia:

Passo 1 (“Valor A”): cálculo da média diária de negociação do título ** ao longo dos últimos 90 (noventa) dias (fonte:B3)

** Se negociado no mercado secundário.

Passo 2 (“Valor B”): multiplicação do Valor A (acima) por 22 - dias úteis - (para fundos com resgate em D+30)

Passo 3 (“Valor C”): aplicação do respectivo desconto (“haircut”) sobre o “Valor B” (acima) seguindo a tabela 2.1 acima

Passo 4 (“Valor D”): multiplicação do “Valor C” (acima) por 10,0% (dez por cento) **

** Os 10,0% (dez por cento) são uma premissa (realista) adotada pela M8 Partners a qual adota um limite máximo de participação dos fundos da M8 Partners no volume diário médio de negociação do respectivo ativo em questão.

Fórmula

Média de negociação (no mercado secundário) do título em 90 dias = Valor A

Valor A x 22 D. U (dias úteis) = Valor B

Valor B x (100,0% – % de desconto estabelecido) = Valor C

Valor C x 10,0 % (limite proposto de participação da M8 Partners no volume negociado no mercado secundário) = Valor D

Passo 5: comparação do “Valor D” acima com o volume a vender do respectivo título (dentro da simulação dos cenários 1 a 8 descritos nas tabelas 1.1 e 1.2 acima), e adoção do volume de liquidez efetivamente auferível

Observação 4

Com base nos períodos recentes de crise de crédito, entendemos que as Letras Financeiras (LFs) emitidas por bancos de grande porte apresentam grande liquidez de venda caso necessário (como uma consequência natural da oferta destes títulos a taxas de remuneração mais altas). De forma conservadora, preferimos adotar um desconto de 20,0% (vinte por cento) para as LFs (Letras Financeiras) de bancos pequenos e médios.

Observação 5

O monitoramento de liquidez é realizado diariamente, com base nas estratégias estabelecidas. M8 Capital Plus FI RF CP – mínimo de 5% de caixa e/ou ativos de liquidez imediata.

M8 Credit Advanced FIC FIM CP – mínimo de 5% de caixa e/ou ativos de liquidez imediata.

M8 Credit Opportunities FIC FIM CP – buscará trabalhar com 5% de caixa e/ou ativos de liquidez imediata não ultrapassando o mínimo de 3% de caixa e/ou ativos de liquidez imediata.

4. Estrutura Organizacional

A Área de Gestão da M8 Partners é a área responsável pela gestão do risco de liquidez dos fundos,

zelando pela execução, a Área de Risco é responsável pela qualidade do processo, monitoramento, metodologia e guarda dos documentos que contenham as justificativas sobre as decisões tomadas referentes à gestão do risco de liquidez dos fundos.

A Área de Risco é responsável pelo controle e monitoramento dos riscos, acompanhamento do processamento da carteira, registros dos ativos e passivos da carteira e cálculo da cota executada pelo administrador. O Diretor de Risco é responsável por encaminhar relatório da exposição a risco de cada carteira de valores mobiliários sob gestão para os demais diretores da M8 Partners mensalmente, com consolidação mensal apresentado do respectivo Comitê de Risco.

A Área de Compliance é responsável pela observância desta política pelos colaboradores, assim como por sua atualização nos termos da regulamentação em vigor.

A atuação da M8 Partners como gestora de carteiras de fundos de investimento pauta-se pela transparência com os clientes, ética, respeito à legislação e segregação de atividades comerciais e operacionais, visando a evitar potenciais conflitos de interesses.

Os Comitês de Investimento e de Risco, têm como objetivo discutir os assuntos referentes à gestão de risco de liquidez das carteiras de investimento dos Fundos. Todos os materiais que documentem e subsidiem as decisões dos comitês ficam arquivadas digitalizadas no One Drive M8 Partners, à disposição da ANBIMA sempre que forem solicitadas por um período mínimo de 5 (cinco) anos. Os Comitês têm atuação independente, com alçada para definição dos assuntos relacionados a gestão de risco de liquidez, conforme previsto no Regulamento Interno do Comitê a seguir resumido:

4.1 Organograma de Risco

Diretora de Risco – Thais Tamborim

Analista de Risco – Gabriel Torina

5. Comitê de Risco Mensal – Mensal

O Comitê de Risco poderá reunir-se extraordinariamente a qualquer momento e reúne-se ordinariamente para deliberar sobre as diretrizes e estratégias para tomada de decisão relacionada aos riscos envolvidos na atividade da M8 Partners, especialmente:

- a) A mensuração dos riscos específicos inerentes às operações e investimentos, reavaliando-os constantemente;
- b) A avaliação constante dos riscos das carteiras;
- c) A avaliação constante de processos internos de tomada de decisão e monitoramento dos riscos operacionais;
- d) Aprovação do plano de contingências para mitigar risco de mercado e risco operacional;
- e) Aprovação de processos internos das rotinas da empresa para mitigação de risco;
- f) Outros assuntos de interesse da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão desta política ocorre anualmente ou sempre que se fizer necessária

M8 PARTNERS GESTORA DE RECURSOS LTDA